



Há **ESPERANÇA**

Soluções Bíblicas para Problemas Humanos

• Um Estudo Bíblico Interativo •

**NACIONAL DE LEITURA DA
BÍBLIA CAMPANHA**



A Gateway to World Missions
churchstarts.com



Estudo 1	1
Salmo 34 “Deus Nos Protegerá”	
Estudo 2	5
Salmo 37 “Como Encontrar a Verdadeira Felicidade”	
Estudo 3	9
Isaías 53 “O Remédio Divino para Nosso Mal”	
Estudo 4	13
Isaías 55 “O Glorioso Convite de Deus”	

Campanha Nacional de Leitura Bíblica

Church Starts International
P.O. Box 177, Henrietta, TX 76365

billdavis@churchstarts.com www.churchstarts.com

Todas as escrituras são a partir de:
Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI® © 1993, 2000 Bíblica, Inc.™
Usado com permissão. Todos os direitos reservados em todo o mundo.

ou

Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH) © 2000 Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.
© 1999, 2003 Ted Lindwall

Salmos: Cânticos de Esperança

Neste livro de Cânticos de Esperança do povo de Deus, Ihe conduzimos por somente dois Salmos. Oxalá que isto Ihe dê o desejo de meditar sobre todos os 150 Salmos, encontrando paz, confiança e direção para sua vida.

Use a Bíblia de sua maior confiança, seja a Bíblia Católica ou Evangélica. Recomendamos que se use uma versão moderna e fácil de entender, como a que aparece nesta revista.

Toda pessoa deve meditar cada dia sobre um Salmo. Por meio dos dois próximos estudos, você entenderá melhor por que os Salmos são para você e sua vida diária.



“DEUS NOS PROTEGERÁ” TESTEMUNHO DE UM LIBERTO DE TEMOR



Salmo 34.1-4

Bendirei o Senhor o tempo todo! Os meus lábios sempre o louvarão. Minha alma se goriara no Senhor; ouçam os oprimidos e se alegrem. Proclamem a grandeza do Senhor comigo; juntos exaltemos o seu nome. Busquei o Senhor, e ele me respondeu; livrou-me de todos os meus temores.

1. Por que o salmista louva ao Senhor?
 - O Senhor o livrou de todos os seus temores.
 - O Senhor respondeu sua oração.
 - O Senhor não fez caso dele.

Aqueles a Quem o Senhor Ajuda

Salmo 34.5-7

Os que olham para ele estão radiantes de alegria; seus rostos jamais mostrarão decepção. Este pobre homem clamou, e o Senhor o ouviu; e o libertou de todas as suas tribulações. O anjo do Senhor é sentinela ao redor daqueles que o temem, e os livra.

2. A quem o Senhor ajuda?
 - Aos que olham para Ele com fé.
 - Aos ricos e orgulhosos.
 - Aos que reconhecem sua pobreza.
 - Aos que temem a Deus.
3. Como o Senhor ajuda os que O buscam?
 - Os ouve atentamente.
 - Os livra de perigo.
 - Os livra de suas tribulações.
 - Os faz ricos.
 - Os protege com Sua presença.



Salmo 34. 8

Provem, e vejam como o Senhor é bom. Como é feliz o homem que nele se refugia!

4. Qual é o convite dado ao leitor deste salmo?
 - A ser mais religioso.
 - A descobrir por si mesmo quão bom é o Senhor.
 - A encontrar a verdadeira felicidade, confiando no Senhor.

Aqueles Que Deus Promete Cuidar

Salmo 34.9-14

Temam o Senhor, vocês que são os seus santos, pois nada falta aos que o temem. Os leões podem passar necessidade e fome, mas os que buscam o Senhor de nada têm falta. Venham, meus filhos, ouçam-me; eu lhes ensinarei o temor do Senhor. Quem de vocês quer amar a vida e deseja ver dias felizes? Guarde a sua língua do mal, e os seus lábios da falsidade. Afaste-se do mal e faça o bem; busque a paz com perseverança.

5. A quem não faltará nada?
 - Aos ricos.
 - Aos que temem ao Senhor com suas vidas.
 - Aos que são Seus filhos.
 - Aos que sinceramente buscam a Deus.



6. Como podemos temer o Senhor e viver bem?
 - Falar duro aos que não lhe honram.
 - Não falar mal.
 - Buscar a paz com outros.
 - Não mentir ou enganar.
 - Afastarmos do mal e fazer o bem.

Como o Senhor Cuida dos Seus

Salmo 34.15- 22.

Os olhos do Senhor voltam-se para os justos e os seus ouvidos estão atentos ao seu grito de socorro; o rosto do Senhor volta-se contra os que praticam o mal, para apagar da terra a memória deles. Os justos clamam, o Senhor os ouve e os livra de todas as suas tribulações. O Senhor está perto dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito abatido. O justo passa por muitas adversidades, mas o Senhor o livra de todas; protege todos os seus ossos; nenhum deles será quebrado. A desgraça matará os ímpios; os que odeiam o justo serão condenados. O Senhor redime a vida dos seus servos; ninguém que nele se refugia será condenado.

7. Como o Senhor demonstra seu cuidado?
 - Sempre escuta o clamor de seus servos.
 - Sempre está olhando para os justos.
 - Ele se opõe aos inimigos de seu povo.
 - Ele salva a vida dos que O servem.
 - O Senhor não condena os que se refugiam nele.
 - O Senhor condena os malvados.
 - Ele salva os que têm um espírito abatido.
 - Ele ouve as orações e livra os seus de todas as suas tribulações.
 - O Senhor, por sua grandeza, não pode atender os que sofrem.

8. Segundo esta última leitura,

- Os justos sofrem muitas coisas.
- Os justos não sofrem maiores problemas.



9. A quem o Senhor ouve e ajuda?

- Os justos.
- Os que têm perdido a esperança.
- Os que servem a Deus.
- Os que confiam nele.
- Os quebrantados de coração.
- Os que pensam não necessitar de Deus.
- Os malvados.

10. Hoje, nosso povo sofre muitos problemas. Em sua opinião, quais são os problemas mais agudos das pessoas que você conhece? Abaixo, você encontrará uma lista de problemas mais comuns. Favor de marcar os três problemas mais agudos, segundo sua opinião:

- A solidão, a falta de entendimento e amizade.
- Falta de propósito ou esperança para a vida.
- Maltrato às mãos de outras pessoas.
- A pobreza material
- As enfermidades
- A morte
- O sentimento de culpabilidade, auto-desprezo
- A infelicidade matrimonial
- A incompreensão familiar
- A falta de uma vida sexual sã ou adequada
- O desemprego
- Os efeitos de álcool ou drogas
- A incerteza do futuro
- Os perigos da violência e o crime
- A falta de uma fé viva, a falta de uma relação íntima com Deus

11. Pergunta Opcional e Pessoal: Se você pedisse só uma coisa do Senhor para sua própria vida, o que seria? _____

Já termina o primeiro estudo desta série. Por que não pôr em prática o que tem aprendido e apresente ao Senhor os problemas que você encontra atualmente em sua vida? Talvez seja bom fazer uma lista secreta destes problemas e levá-los diariamente a Deus em oração. Deus pode ouvir suas orações? Ele conta você como um dos justos, um que é servo ou serva dele? Se tem alguma dúvida sobre isto, peça ao Senhor que o instrua. É muito possível que os seguintes estudos, com suas leituras bíblicas, o ajudarão.



“COMO ENCONTRAR A VERDADEIRA FELICIDADE”



Deus ajuda os seus a resolver todos os problemas que lhes *πυλαίωσι δὲ ψυχὰς. ἡ γὰρ αὐτῶν* a felicidade é mais que resolver problemas. A verdadeira felicidade é uma experiência diária. É uma experiência que se baseia, também, na obra especial de Deus em sua vida.

Ao perguntar a alguns como eles estão, eles respondem, tristemente, “Estou levando”. Deus propõe que nossas vidas sejam muito mais que isso. Mas, para obter a verdadeira felicidade, tem que viver segundo os segredos da vida revelados por Deus em sua Palavra. No Salmo 37, escrito também por Davi, quando já era ancião, o Senhor revela muito sobre como encontrar a verdadeira felicidade.

Salmo 37.1-7a

Não se aborreça por causa dos homens maus e não tenha inveja dos perversos; pois como o capim logo secarão, como a relva verde logo murcharão. Confie no Senhor e faça o bem; assim você habitará na terra e desfrutará segurança. Deleite-se no Senhor, e ele atenderá aos desejos do seu coração. Entregue o seu caminho ao Senhor; confie nele, e ele agirá; ele deixará clara como a alvorada que você é justo, e como o sol do meio-dia que você é inocente. Descanse no Senhor e aguarde por ele com paciência.

1. Para encontrar a paz e a tranquilidade, é necessário que você:

- Busque a vingança.
- Não tenha inveja dos que fazem o mal.
- Saiba que os que fazem o mal se secarão como a erva no próximo verão.
- Mantenha-se fiel ao Senhor e ao que é justo.
- Ame ao Senhor, confiando nele.
- Ponha sua vida nas mãos do Senhor.
- Faça uma campanha para justificar-se diante dos demais.
- Confie que o Senhor o justificará a seu devido tempo.
- Cale-se diante do Senhor, esperando com fé e paciência sua ajuda poderosa.

Salmo 37.7b-15

Não se aborreça com o sucesso dos outros, nem com aqueles que maquinam o mal. Evite a ira e rejeite a fúria; não se irrite: isso só leva ao mal. Pois os maus serão eliminados; mas os que esperam no Senhor receberão a terra por herança. Um pouco de tempo, e os ímpios não mais existirão; por mais que você os procure, não serão encontrados. Mas os humildes receberão a terra por herança e desfrutarão pleno bem-estar. Os ímpios tramam contra os justos e rosnam contra eles; o Senhor, porém, ri dos ímpios, pois sabe que o dia deles está chegando. Os ímpios desembainham a espada e preparam o arco para abaterem o necessitado e o pobre, para matarem os que andam na retidão. Mas as suas espadas irão atravessar-lhes o coração, e os seus arcos serão quebrados.

2. O que a Bíblia nos assegura quanto aos que são malvados?

- Pode ser que os malvados triunfem por um tempo
- Não vale a pena invejá-los
- Melhor não irarmos por causa deles
- Podemos confiar que o Senhor vá acertar contas com eles
- Não sabemos o fim dos malvados
- Os mesmos instrumentos de orgulho e ódio dos malvados voltarão para destruí-los

3. De sua própria experiência, ou das páginas da história, que pessoa malvada sofreu o que aqui se descreve ser o destino dos malvados? (Opcional)

Salmo 37.16-24.

Melhor é o pouco do justo do que a riqueza de muitos ímpios; pois o braço forte dos ímpios será quebrado, mas o Senhor sustém os justos. O Senhor cuida da vida dos íntegros, e a herança deles permanecerá para sempre. Em tempos de adversidade não ficarão decepcionados; em dias de fome desfrutarão fartura. Mas os ímpios perecerão; os inimigos do Senhor murcharão como a beleza dos campos; desvanecerão como fumaça. Os ímpios tomam emprestado e não devolvem, mas os justos dão com generosidade; aqueles que o Senhor abençoa receberão a terra por herança, mas os que ele amaldiçoa serão eliminados. O Senhor firma os passos de um homem, quando a conduta deste o agrada; ainda que tropece, não cairá, pois o Senhor o toma pela mão.

4. Na lista que segue, marque com uma letra J o que a Bíblia diz dos justos e marque com uma letra I o que a Bíblia diz quanto aos ímpios:

- São cuidados pelo Senhor.
- Serão quebrados por Deus.
- Receberão uma herança eterna.
- Terão suficiente que comer até em tempos difíceis.
- Queimarão como erva seca.
- Pedem emprestado, mas não pagam suas dívidas.
- São responsáveis, são generosos.
- Seus passos são dirigidos pelo Senhor.
- Seu caminho agrada ao Senhor.
- Se caem no caminho, o Senhor os levantará.
- O Senhor o segura pela mão.

Salmo 37.25- 31

Já fui jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo desamparado, nem seus filhos mendigando o pão. Ele é sempre generoso e empresta com boa vontade; seus filhos serão abençoados. Desvie-se do mal e faça o bem; e você terá sempre onde morar. Pois o Senhor ama quem pratica a justiça, e não abandonará os seus fiéis. Para sempre serão protegidos, mas a descendência dos ímpios será eliminada; os justos herdarão a terra e nela habitarão para sempre. A boca do justo profere sabedoria, e a sua língua fala conforme a justiça. Ele traz no seu coração a lei do seu Deus; nunca pisará em falso.

5. Quais são as conclusões do salmista?

- Em seus muitos anos de vida, nunca tem visto um justo desamparado.
- Pessoas que são de Deus são generosas.
- Os que são fiéis ao Senhor têm filhos que são uma bênção.
- As pessoas justas são aquelas que se afastam do mal.
- Os que caminham com segurança são aqueles que guardam a Palavra de Deus em seus corações.

Quando lemos este salmo, e outros semelhantes, nos perguntamos, Deus me considera como um justo ou como um ímpio? A pessoa “justa” é uma pessoa cuja vida é distinguida dos demais, anda com firmeza, retidão e segurança. Mas, quando consideramos nossas faltas, perguntamos de que maneira Deus, em sua santidade absoluta, nos vê.

Os seguintes dois estudos respondem a esta pergunta, e esclarecem o fato de que ninguém se considera como “justo” fora de uma obra especial que Jesus Cristo faz em nossas vidas. Cristo nos salva, nos faz justos, e nos capacita para viver conforme o plano de Deus.



ISAÍAS: PROFECIAS DE ESPERANÇA

“O Remédio Divino para Nosso Mal”

Seguramente, muitas vezes, nosso maior problema não se deve às faltas de outros, mas a nossas próprias faltas. Tomamos decisões erradas, e atuamos de forma indevida, até quando sabemos fazer melhor. Nós fazemos mal a nós mesmos e às pessoas a quem mais amamos. Se temos uma consciência ativa, sentimos pena por nossas faltas, e estamos deprimidos por nossa própria debilidade.

Se nós estamos conscientes de nosso mal, quanto mais o Santo Deus! Como pode Deus, em sua santidade, tomarmos em conta e recebermos como seu próprio povo, um povo verdadeiramente santo? Segundo Deus, quem são os justos? E quem são os ímpios?

As respostas começamos a descobrir nos dois seguintes capítulos de Isaías. Isaías se chama “o Príncipe dos Profetas”, em parte porque era da linhagem real e em parte porque nenhum outro profeta predisse com tanto poder e graça a vinda e a paixão de Jesus Cristo. Isaías viveu setecentos anos antes de Jesus, mas descreveu a paixão e morte de Cristo com mais poder que os próprios Apóstolos que presenciaram a crucificação. No famoso capítulo 53, Isaías não somente descreve a morte de Cristo, mas explica o significado desta morte de uma maneira que nos esclarece muitas coisas.

Isaías 53.1. Quem creu em nossa mensagem? E a quem foi revelado o braço do Senhor?

1. Qual é a maravilha de Isaías quando ele contempla sua profecia sobre o Cristo?
- A verdade era tão estranha que seria muito difícil que seu povo a pudesse crer.
 - Sua profecia teria que ver com alguma personagem, o Cristo, em quem Deus ia manifestar seu grande poder.
 - Isaías pensava que esta mensagem era algo muito simples de entender e crer.

Isaías 53.2-3. Ele cresceu diante dele como um broto tenro, e como uma raiz saída de uma terra seca. Ele não tinha qualquer beleza ou majestade que nos atraísse, nada havia em sua aparência para que o desejássemos. Foi desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores, e experimentado no sofrimento. Como alguém de quem os homens escondem o rosto, foi desprezado, e nós não o tínhamos em estima.



2. Segundo Isaías, por que era tão estranha sua visão do Messias, o Salvador, que Deus ia enviar para salvar seu povo? Porque:

- O Cristo não viria em riqueza nem glória como se espera de um rei.
- Para os homens carnais, o Cristo não teria nenhum atrativo.
- O povo O receberia com grande alegria.
- O mundo O desprezaria.
- O Cristo seria rejeitado pela maioria.
- A tendência do mundo seria de não ter Cristo em estima.

3. Em sua opinião: Isaías teve razão em ficar tão espantado de sua visão do Messias que viria?
_____ Sim _____ Não

4. Marque as frases que melhor expressam sua opinião:

- Isaías creu que Israel havia esperado um Messias elegante, possivelmente um grande militar, em lugar de um carpinteiro humilde.
- Isaías creu que Cristo veio em humildade para demonstrar sua compaixão e amor pelos humildes e os pobres.
- Isaías creu que Deus errou em enviar Cristo na forma simples em que Ele veio.
- Se Deus tivesse enviado Cristo em grande pompa e poder, é mais provável que o povo O haveria recebido.
- Receber Cristo requer humildade e simplicidade de coração.
- Se o Cristo tivesse vindo em grande poder, provavelmente haveria resultado somente como outro rei ou político, mas sem poder de mudar os corações dos homens.
- Hoje, é provável que a maioria do povo ainda não sabe como receber a Cristo.
- Ser rei de uma nação e ser soberano de uma vida são coisas muito diferentes.

Isaías 53.4-6. Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças; contudo nós o consideramos castigado por Deus, por Deus atingido e afligido. Mas ele foi transpassado por causa de nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados. Todos nós, tal qual ovelhas, nos desviamos, cada um de nós se voltou para seu próprio caminho; e o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós.



5. Marque o que Cristo fez por nós por meio de seus sofrimentos:
- Se identificou conosco, experimentando os sofrimentos humanos.
 - Sofreu por seus próprios pecados.
 - Sofreu por nossos pecados e maldades.
 - Recebeu, sobre si mesmo, o castigo merecido por nós.
 - Sofreu a consequência de nossa maldade.

6. Segundo estes versículos, o que a humanidade fez?

- Pensaram que Cristo sofreu nas mãos de Deus, provavelmente por causa de seus próprios pecados.
- Nós agimos com rebeldia, buscando nosso próprio caminho na vida.
- Nós todos nos arrependemos e recebemos a Cristo como nosso Senhor e Salvador.

Isaías 53.7- 9. Ele foi oprimido e afligido; e, contudo, não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado para o matadouro, e como uma ovelha que diante de seus tosquiadores fica calado, ele não abriu a sua boca. Com julgamento opressivo ele foi levado. E quem pode falar dos seus descendentes? Pois ele foi eliminado da terra dos viventes; por causa da transgressão do meu povo ele foi golpeado. Foi-lhe dado um túmulo com os ímpios, e com os ricos em sua morte, embora não tivesse cometido nenhuma violência nem houvesse nenhuma mentira em sua boca.

Ao ler estas palavras, recorde que foram escritas uns setecentos anos antes da paixão de Jesus. Durante todos esses séculos, os hebreus perguntaram de quem o profeta falasse assim. Não podiam entender porque era um grande mistério. Mas já não é um mistério. É seu privilégio saber que ele falou de Jesus, que veio para ser o sacrifício completo e adequado por seus pecados, se você o deixará sê-lo. Estude, por si mesmo, o significado desta passagem por meio das seguintes perguntas:

7. Que visão o profeta teve do Cristo que viria?

- Que o Senhor sofreria em silêncio; se sujeitaria sem discussão ao castigo da cruz.
- Que o Senhor seria preso e condenado injustamente e sem a defesa de outros.
- Que Jesus sofreria a morte pela rebeldia do povo.
- Que muitos defenderiam a Jesus.
- Que o Cristo experimentaria a morte ainda que vivesse sem nenhum pecado.

Isaías 53.10-12. Contudo, foi da vontade do Senhor esmagá-lo e fazê-lo sofrer, e, embora o Senhor tenha feito da vida dele uma oferta pela culpa, ele verá sua prole e prolongará seus dias, e a vontade do Senhor prosperará em sua mão. Depois do sofrimento de sua alma, ele verá a luz e ficará satisfeito; pelo seu conhecimento meu servo justo justificará a muitos, e levará a iniquidade deles. Por isso eu lhe darei uma porção entre os grandes, e ele dividirá os despojos com os fortes, porquanto ele derramou sua vida até a morte, e foi contado entre os transgressores. Pois ele levou o pecado de muitos, e pelos transgressores intercedeu.

A morte de Jesus não se devia ao fracasso dos planos de Deus nem à fraqueza do próprio Jesus. Jesus não foi uma vítima, mas era o sacrifício divino provido por Deus para os que O tomariam pela fé como Senhor e Salvador.

8. O que Deus disse quanto ao Cristo?

- Os sofrimentos do Cristo por nossos pecados dariam razão moral para que Deus pudesse dar perdão aos que em Cristo confiam.
- O Senhor, depois de morrer, voltaria a viver, vendo a salvação de seus “descendentes” -- os que herdaram a salvação que Cristo ganhou na cruz.
- O Cristo viverá eternamente, sendo o meio pelo qual Deus pode salvar os pecadores.
- O triste é que Jesus morreu em vão.
- Por Cristo, todos são justificados.
- Por Cristo, muitos são justificados.
- Jesus, por sua morte e ressurreição, tem sido elevado por Deus, seu Pai, ao posto de suprema honra.

O Apóstolo Paulo, comentando sobre a vitória de Jesus sobre o pecado e a morte, disse: **E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai. Filipenses 2.8-11**

9. Segundo Paulo, que significado tem a morte de Jesus?

- Significa que Jesus foi uma vítima fraca.
- Significa que sua sujeição à cruz foi um ato de coragem e obediência.
- É o motivo pelo qual Deus O tem exaltado até à mais alta posição nos céus, na terra e debaixo da terra.
- É o motivo pelo qual Deus manda que nós todos dobremos o joelho e confessemos que Jesus é nosso verdadeiro Senhor.

Pedro, o Apóstolo, falando da morte e a ressurreição de Cristo, explicou com muita clareza o seguinte: **Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos. Atos 4.12**

10. Que autoridade Jesus tem, segundo Pedro?

- Somente em Jesus há salvação.
- Fora de uma fé em Jesus, e uma plena entrega pessoal a Ele, não há salvação.
- Podemos confiar em outros para a salvação.

Reflexão Pessoal: Depois de seu cuidadoso estudo de Isaías 53, quais são suas conclusões sobre o seguinte?

Por que Cristo morreu na cruz? Por que Jesus não resistiu à crucificação? Que satisfação Jesus tem como resultado de sua morte e sua ressurreição quanto aos que têm fé nele?

Quanta autoridade Cristo merece sobre nossas vidas atuais? Será capaz o Senhor Jesus de salvar-nos de nossos pecados? Você tem recebido Cristo como seu verdadeiro Senhor e como o Sacrifício divino por todos seus pecados?

Possivelmente, você continua com dúvidas quanto ao plano de Deus para sua salvação; mas Deus continua nos falando com ternura e compaixão por meio do Príncipe dos Profetas, Isaías. O seguinte estudo, o último nesta série, deve ser uma inspiração e uma fonte de esperança.



“O GLORIOSO CONVITE DE DEUS”

Isaías disse com toda clareza, “Meu servo justo justificará a muitos e levará a iniquidade deles.” (Isaías 53.11)



1. Isto nos indica duas coisas de sumo interesse e de muitíssima importância:

- A morte de Cristo serve para justificar a muitos, levando todos seus pecados.
- Isto foi para muitos, mas não diz para todos.
- O povo tem que justificar-se a si mesmo, vivendo sem pecado.

A pergunta de cada pessoa será, Serei eu um dos “muitos” que Cristo justifica por meio de sua morte sacrificial? Ele levará todos meus pecados, fazendo possível minha salvação? O que tenho que fazer para que eu seja um dos “muitos” justificados e perdoados? O capítulo 55 de Isaías esclarece esta dúvida. Prepare-se para umas surpresas muito agradáveis!

Isaías 55.1-2. “Venham, todos vocês que estão com sede, venham às águas; e vocês que não possuem dinheiro algum, venham, comprem e comam! Venham, comprem vinho e leite sem dinheiro e sem custo. Por que gastar dinheiro naquilo que não é pão, e o seu trabalho árduo naquilo que não satisfaz? Escutem, escutem-me, e comam o que é bom.”

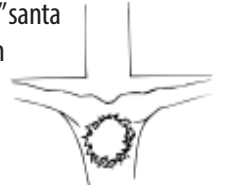
2. Quais são as boas notícias de Deus nestes dois versículos?

- Deus nos chama amorosamente.
- Deus nos chama ao que realmente nos satisfaz.
- Deus diz que temos que pagar caro por suas bênçãos.
- Deus indica que podemos “comprar o melhor dele” sem dinheiro e sem preço.
- Deus nos chama das buscas equivocadas e vãs para alcançar a felicidade.
- Deus nos promete a “melhor comida” se somente O ouvimos bem, atendendo sua Palavra.

Isaías 55.3-5. Dêem-me ouvidos e venham a mim; ouçam-me, para que sua alma viva! Farei uma aliança eterna com vocês, minha fidelidade prometida a Davi. Vejam, eu o fiz uma testemunha aos povos, um líder e governante dos povos. Com certeza você convocará nações que você não conhece, e nações que não o conhecem se apressarão até você, por causa do Senhor, o seu Deus, o Santo de Israel, pois ele lhe concedeu esplendor.”

Partes desta passagem são difíceis de entender, porque misturam a história com a profecia. Deus fala a seu povo da vida eterna que se proverá por meio de um pacto eterno, um pacto que cumprirá as promessas de Deus a Davi. Deus prometeu que o Messias descenderia da linhagem de Davi. As grandes promessas de Deus para Davi se cumpriram em sua totalidade no Messias, quer dizer, em Cristo. Jesus não seria o Cristo só de Israel, mas que Ele chamaria povos desconhecidos, povos não judeus. E estes povos correriam ao Messias, reconhecendo-O como seu Senhor.

Em resumo, Cristo foi fiel até a morte, morte de cruz, e, por meio de sua morte e sua ressurreição, fez possível a salvação dos pecadores. Não só veio para os pecadores de Israel, mas para nos salvar também, não importando qual seja nossa nacionalidade. Os que reconhecemos Cristo como Senhor pertencemos a uma “nação” santa que é o Reino de Deus no qual Cristo é Rei supremo. Deus, o Pai, tem dado esta honra e esta glória a Cristo Jesus, descendente de Davi, o amigo de Deus. Nós entramos no novo pacto de Deus quando reconhecemos seu Filho como nosso Rei e Senhor pessoal.



Isaías 55.6-9. “Busquem o Senhor enquanto é possível achá-lo; clamem por ele enquanto está perto. Que o ímpio abandone o seu caminho, e o homem mau, os seus pensamentos. Volte-se ele para o Senhor, que terá misericórdia dele; volte-se para o nosso Deus, pois ele dá de bom grado o seu perdão. Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos, declara o Senhor. Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os meus pensamentos, mais altos que os seus pensamentos.”

3. Quais são os mandamentos de Deus para os que desejam a vida eterna?

- Busquem ao Senhor enquanto há oportunidade de fazê-lo.
- Clamem ao Senhor agora porque está perto.
- Dê as costas ao caminho pecaminoso, o caminho que representa rebeldia contra Deus e seu Cristo.
- Abandone suas idéias, conceitos e práticas que não concordam com a Palavra de Deus.
- Não há mandamentos; Deus nos deixa viver e crer de acordo com nosso próprio critério.

4. O que Deus diz de si mesmo nestes versículos?

- Diz que está perto de você.
- Diz que você pode encontrá-lo.
- Diz que Ele tem misericórdia de todos os que voltam para Ele.
- Diz que é generoso para perdoar, até os piores pecadores.
- Diz que seus pensamentos e seus caminhos são infinitamente melhores que os nossos.
- Diz que todos os caminhos que escolhemos nos conduzem a Deus.

Isaías 55.10-11. Assim como a chuva e a neve descem dos céus e não voltam para eles sem regarem a terra e fazerem-na brotar e florescer, para ela produzir semente para o semeador e pão para o que come, assim também ocorre com a palavra que sai da minha boca: ela não voltará para mim vazia, mas fará o que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei.

5. O que Deus diz quanto a sua comunicação com você por meio de sua Santa Palavra?

- Que a Palavra de Deus é como a chuva e a neve que descem do céu.
- Que a Palavra de Deus traz vida e esperança a onde quer que ela chegue.
- Que a Palavra de Deus faz brotar vida eterna nas vidas dos que a recebem, tal como a chuva produz vida na terra.
- Que a Palavra de Deus é somente mais uma filosofia na terra.
- Que a Palavra de Deus não vem ao coração em vão. Se há sinceridade, a vida eterna brotará.

6. Avaliação Pessoal: Como você tem recebido a Palavra de Deus contida nestes estudos?

- Não a tenho podido entender bem.
- Duvido que a Bíblia seja a Palavra de Deus.
- Entendo muito do que Deus me diz, mas fico com dúvidas.
- Tem me inspirado fé em Jesus Cristo, a quem eu recebo como meu Senhor e Salvador pessoal.
- Tem me ajudado em minha fé em Jesus, e desejo continuar ouvindo a voz de Deus, estudando mais de sua Palavra.

Quais são os planos de Deus para os que respondem a Ele em plena fé, aceitando sua Palavra e recebendo Jesus, o Cristo de Deus, como Senhor e Salvador? Isaías conclui este capítulo com um panorama glorioso para os que têm decidido viver por Deus por meio de sua fé em e lealdade a Jesus Cristo. Leia-o!

Isaías 55.12-13. Vocês sairão em júbilo e serão conduzidos em paz; os montes e colinas irromperão em canto diante de vocês, e todas as árvores do campo baterão palmas. No lugar do espinheiro crescerá o pinheiro, e em vez de roseiras bravas crescerá a murta. Isso resultará em renome para o Senhor, para sinal eterno, que não será destruído.

7. Marque as verdades encontradas nesta passagem poética:

- Os que recebem Jesus como Senhor e Salvador são libertos de “lugares de opressão”, fatores em suas vidas que oprimem.
- Para os que recebem o Reino de Cristo, Deus lhes tem bênçãos muito especiais.
- Estão entrando em um caminho que promete grandes bênçãos, no mundo e na eternidade.
- A nova vida em alguém causa alegria em outros.
- Não se pode esperar muito só pelo fato de entregar sua vida a Jesus Cristo.
- A vida de alguém que está situado em Cristo é uma vida que dará saborosos “frutos” em lugar de espinhos.
- É o próprio Deus que muda e abençoa a vida da pessoa entregue a Ele, e as mudanças trazem mais glória a Deus.

